



Municípios de Bragança com grandes disparidades no custo da água

A 5ª edição do Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal, realizado pela APFN, revela as inúmeras diferenças no preço da água em Portugal considerando o município em que se vive e também a dimensão familiar. No distrito de Bragança, uma família de 5 elementos paga em Miranda do Douro 8,78€ por mês e a mesma família paga quase três vezes mais em Macedo de Cavaleiros, 23,70€.

No que diz respeito à tarifa variável, o preço médio no distrito de Bragança (0,89€ por m³ consumido) foi superior ao da média nacional (0,81€ por cada m³).

Em sentido inverso, a média da tarifa fixa de abastecimento de água do distrito de Bragança cifrou-se em 2,46€, abaixo dos 3,00€ da média nacional.

Município	Distrito	Tarifa Fixa	Tarifa Variável			
		(Preço por agregado €/mês)	1 Pessoa (Preço por pessoa €/mês)	3 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)	5 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)	7 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)
Alfândega da Fé	Bragança	3,50 €	1,98 €	2,37 €	2,38 €	2,35 €
Bragança	Bragança	2,48 €	1,76 €	2,48 €	3,33 €	3,43 €
Carrazeda de Ansiães	Bragança	2,43 €	2,23 €	2,90 €	4,00 €	5,23 €
Freixo de Espada à Cinta	Bragança	* 3,53 €	1,58 €	2,18 €	2,85 €	3,84 €
Macedo de Cavaleiros	Bragança	3,00 €	2,16 €	2,94 €	4,14 €	5,43 €
Miranda do Douro	Bragança	0,96 €	1,38 €	1,56 €	1,57 €	1,63 €
Mirandela	Bragança	3,00 €	1,62 €	2,69 €	3,97 €	5,45 €
Mogadouro	Bragança	1,50 €	1,44 €	1,98 €	2,42 €	2,86 €
Torre de Moncorvo	Bragança	2,50 €	2,45 €	2,87 €	3,32 €	3,82 €
Vila Flor	Bragança	1,50 €	1,80 €	1,99 €	2,42 €	3,27 €
Vimioso	Bragança	3,10 €	1,98 €	2,56 €	3,21 €	3,00 €
Vinhais	Bragança	2,05 €	1,26 €	1,84 €	2,58 €	3,44 €

* Tarifa Fixa sofre uma redução para 3,476€ nos agregados com 5 ou mais elementos.

Ainda pela positiva, Miranda do Douro, que tem um tarifário específico atribuído a agregados familiares com 5 ou mais elementos, destaca-se por estar no TOP 20 das autarquias com menores níveis de discriminação no acesso à água.

Portugal conta com um total de 207 municípios com um tarifário específico, de aplicação universal, para as famílias numerosas. Dos 12 municípios do distrito, menos de metade apresentam esta tarifa. De fora estão os municípios de Carrazeda de Ansiães; Macedo de Cavaleiros; Mirandela; Mogadouro; Torre de Moncorvo; Vila Flor e Vinhais.

Uma iniciativa:

www.apfn.com.pt/estudoagua

<https://www.apfn.com.pt/estudoagua/ranking.php>





Estas são algumas das conclusões da 5ª edição do Estudo da Água promovido pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas (APFN) para o ano de 2019, que pode ser consultado na íntegra [aqui](#).

O Estudo da Água foi realizado com o apoio mecénático da Fundação Millennium bcp.

Metodologia

O estudo analisa os tarifários da água em vigor a 31 de dezembro de 2019 nos 308 municípios portugueses e tem por base os seguintes pressupostos:

1. O consumo diário *per capita* foi estabelecido em 120 litros de água/dia - 3,6 m³/mês*;
2. Foram consideradas as componentes: variável e fixa, do tarifário de abastecimento de água para consumo doméstico;
3. Foram apenas considerados os Tarifários familiares de aplicação universal
4. A análise baseou-se nos preços sem IVA incluído

*Esta média mensal corresponde aos padrões internacionais ([Code for Sustainable Homes](#)).

A análise da equidade do acesso à água foi avaliada calculando o custo real da água (fator fixo e fator variável) para um consumo mensal de 3,6 m³ (120 litros/dia) por pessoa e para dez dimensões familiares diferentes (de 1 a 10 pessoas).

Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal

A água é um bem essencial à Vida e o acesso a ela, quando não é livre, deve ser enquadrado de forma justa. E neste contexto que a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) tem vindo a estudar o problema da falta de equidade nos tarifários de abastecimento de água em Portugal que, ainda hoje, obrigam a que a maioria das famílias portuguesas pague mais por cada litro de água à medida que vai tendo filhos.

O objetivo da APFN tem sido, por isso, sensibilizar a população portuguesa e os órgãos governativos – quer locais, quer nacionais – para a penalização a que as famílias, e principalmente as numerosas, têm vindo a ser sujeitas devido a estruturas tarifárias que não têm em conta a dimensão do agregado familiar.

Fundação Millennium bcp

A Fundação Millennium bcp assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, assumindo um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que se insere.

Nesse sentido, procura apoiar várias iniciativas que alinhem com os valores do Millennium bcp e simultaneamente satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas de atuação - Cultura, Conhecimento e Solidariedade Social – em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolve a sua atividade.